

SEMANA C&T 2024

Parlamento Oceânico

Justiça socioambiental e o descarte na pesca artesanal

Local

Jardins da Biblioteca da NOVA – Faculdade de Ciências e Tecnologia

Período

2 horas

Dinamizadores

Felipe Alvarado & Mônica Mesquita

Convidados

Associação Ala-Ala | DGPM | ZERO

Descrição

O Observatório de Literacia Oceânica – grupo de investigação do Centro MARE, convida a tod@s para participarem do Parlamento Oceânico, onde conversaremos sobre a relação entre a justiça socioambiental e o descarte na pesca artesanal nos Jardins da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA. Lembramos que a pesca artesanal é um fenómeno ancestral de interações dinâmicas em escala local entre forças socioeconómicas, culturais e ambientais. Como tal, o descarte de espécies marinhas nas artes de pesca artesanal clama por uma atenção plural, na qual a ressignificação do próprio conceito de justiça venha a contribuir com o seu decrescimento. Aqui, a justiça socioambiental demanda a transversalidade e os diferentes saberes para sua efetivação, e não se desvincula do compromisso de evitar a colonização de saberes.

Cada edição do Parlamento Oceânico é composta por uma sessão de introdução ao tema, seguida de uma réplica e, então aberta aos participantes para que se inicie um processo dialógico. Evidencia-se o estímulo á participação crítica de vozes locais, criando sinergias e novos conhecimentos sobre o tema a partir do encontro dos saberes tradicionais, locais, técnicos e científicos – função central do Parlamento Oceânico que, em mais uma edição, traz um tema significativo para o local onde a discussão se insere e propõem ao coletivo o desenvolvimento de três questões a cerca do tema: Um direito a proteger? Um direito a conquistar? Um direito a abolir?

Palavras-chave: Descarte; Pescar Artesanal; Decrescimento Azul; Justiça Socioambiental; Literacia Oceânica